

## REGULAMENTO HACKATHON

1. **Do Objetivo:** A realização do evento **Hackathon para o desenvolvimento de soluções no segmento automotivo**, é uma iniciativa para promover a articulação entre os setores produtivos e geradores de conhecimento entre indústrias, distribuidores e lojistas do setor, contribuindo como agente de inovação aberta.

É uma ação que visa à mobilização de uma Rede de Inovação Tecnológica aberta, para receber e selecionar a concepção de ideias, conceitos, protótipos - conceituais e funcionais, pré-propostas de projetos e de propriedade intelectual, de novos produtos, processos e tecnologias em apoio à competitividade da indústria e à resolução de problemas do setor automotivo e o desenvolvimento sustentável.

2. **Da data e local de realização:** 8 a 10 de novembro de 2019, na cidade de João Pessoa/PB paralelamente com o **Expo Paraíba Motor 2019** no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, Rodovia PB-008, Km 5 s/n Polo Turístico - Cabo Branco, PB, CEP.:58.000-000.
3. **Períodos e Taxa Administrativa:** As inscrições terão início de 14/10/2019 a 31/10/2019, sendo as inscrições online realizadas através do endereço eletrônico <http://bit.ly/sebraehackathon> . Será cobrada uma taxa administrativa de R\$ 10,00 (dez reais) por cada inscrição realizada, a ser paga através da loja oficial do Sebrae, pelo mesmo link descrito acima.
4. **Do processo de execução:** Para realização do evento, cinco times multidisciplinares compostos por até 7,0 (sete) participantes competirão pela resolução de desafios, durante **24 horas**, para o desenvolvimento em cocriação de propostas, de forma sequencial, auxiliadas por métodos de design e engenharia, com o seguinte itinerário:
  - a. **Ambientação das Equipes:** Apresentação do local e da estrutura;
  - b. **Desafio proposto:** O Desafio será lançado junto às informações da Ambientação. Deve ser produzido o **mínimo** de dois projetos por Equipe, para atender ao Desafio lançado, nas 24 horas;
  - c. **Registro das propostas:** o **líder** da Equipe registrará as propostas no documento do drive onde a equipe de organização terá acesso;
  - d. **Início da cocriação:** pesquisas informacionais, desenvolvimento e seleção do conceito, desenvolvimento do modelo de negócio, representação da ideia (modelo, protótipo, *storyboard* ou *blueprint*), comunicação e apresentação da ideia no *elevator pitch*;

- e. **Colaboração e Cooperação:** o líder da Equipe buscará contribuições das empresas parceiras, visitantes e *backoffice* durante o processo de cocriação. **O Backoffice será de 3 tipos:** i) serviços de prototipagem, portais de informações e ilustrações, ii) ajuste na metodologia sequencial de desenvolvimento do itinerário e iii) apoio aos planos de negócios e proposta inicial de modelo de utilidade, desenho industrial, marcas e patentes;
- f. **Qualificação das melhores ideias/propostas:** durante o evento, uma Comissão Técnica (escolhida pelo SENAI e SEBRAE), pré-selecionará e divulgará até 10 melhores propostas inscritas, que participarão da banca final do evento. Serão utilizados os seguintes critérios:
- Aderência ao Desafio;
  - Criatividade e atratividade da ideia com foco nos objetivos definidos;
  - Votação por parte da rede de participantes (visitantes, comentários realizados pelas empresas parceiras e do *backoffice*).
- g. **Elevator Pitch (EP):** Ao final do prazo de 24 horas, será composta uma Banca de Juízes (escolhida pelo SENAI e SEBRAE), que pontuará as apresentações orais de até 10 melhores ideias pré-qualificadas no item 3.f, com duração de 2 minutos, utilizando os seguintes critérios:
- Grau de inovação da ideia para gerar proposta de patente;
  - Grau de criatividade e atratividade da ideia para gerar negócios;
  - Qualidade do plano de negócios apresentado no *Elevator Pitch*;
  - Potencial de empreendedorismo da ideia.
- h. **Avaliação final:** após a realização do *Elevator Pitch*, a Comissão Técnica se reconstituirá (por escolha do SENAI e SEBRAE), para avaliar o desempenho das Equipes, utilizando os seguintes critérios:
- Maior nº de ideias aderentes ao desafio lançado (abrangência);
  - Maior nº de ideias lançadas (produtividade, empenho e esforço);
  - Nº de cocriação (nº de comentários por ideias, votos por ideias, momentos de colaboração e valor das contribuições);
  - Votação da Banca nas melhores ideias.
- i. **Qualificação:** da avaliação final, saem as notas para qualificação das Equipes, sendo:

- **24 pontos pela aderência ao desafio:** Equipes com o maior nº de ideias qualificadas pela banca, por desafio atendido, ganha para o 1º lugar: 8 pontos, 2º lugar: 4 pontos e 3º lugar: 2 pontos.
- **32 pontos pela quantidade de ideias lançadas:** Equipes com maior nº de ideias ganham para o 1º lugar: 32 pontos, 2º lugar: 16 pontos e 3º lugar: 8 pontos.
- **20 pontos pela quantidade de cocriações:** Equipes com maior nº de votos, comentários, contatos e contribuições ganham para o 1º lugar: 20 pontos, 2º lugar: 10 pontos e 3º lugar: 5 pontos.
- **24 pontos para a melhor ideia:** Equipe com o melhor uso de ideia ganha para o 1º lugar: 24 pontos, 2º lugar: 12 pontos e 3º lugar: 6 pontos.
- **10 pontos por elaboração de propostas iniciais:** Equipe que desenvolva modelo de utilidade, desenho industrial, marcas e patentes com empresa parceira presente no evento, validadas pela equipe de *backoffice*, ganhará 10 pontos adicionais.
- Na hipótese de ideias com igual votação, serão utilizados os critérios acima, nessa ordem. Caso o empate ainda persista, será considerado aquele que for primeiro inscrito. As ideias escolhidas estarão sujeitos à verificação final, de elegibilidade e conformidade deste Regulamento.

5. **Das condições de participação:** Os participantes serão convidados ou selecionados pelo SENAI e SEBRAE, para composição das Equipes. Os critérios de participação são:

- a. Perfis: empreendedor, aluno, professor e colaborador de alguma instituição;
- b. O participante deve assinar Carta de Inscrição com seus dados, impreterivelmente até o dia 08 de novembro de 2019, às 11 horas, para participar atividade de ambientação ao evento.

6. **Da aplicação das ideias em projetos**

- a. Ideias e propostas podem ser aplicadas em projetos pelo SENAI ou armazenadas em um banco de ideias. Não há obrigatoriedade de execução. As ideias que forem executadas serão conduzidas como projetos em colaboração com o SENAI e SEBRAE, podendo este prestar comunicação somente de informações que não sejam classificadas como sigilosas ou sensíveis à execução de sua estratégia.

## 7. Premiação

- a. O resultado do evento e os nomes dos ganhadores serão publicados no site do evento ao final do dia 10/11/19. As premiações relacionadas ao **Hackathon para o desenvolvimento de soluções no segmento automotivo** serão:
  - **1º lugar:** Curso de até 160h (FIC), para todos os participantes da equipe, em qualquer área do conhecimento, além da prototipagem da ideia no SENAI Lab.
  - **2º lugar:** Curso de 20h a 120h (FIC), para todos os participantes da equipe, em qualquer área do conhecimento, além da prototipagem da ideia no SENAI Lab.
  - **3º lugar:** Mentoria Técnica (SEBRAE), para cada participante da Equipe premiada.

## 7. Cessão de direito de uso de nome e imagem

- a. Os ganhadores têm ciência e autorizam a utilização gratuita de seu nome, imagem e som de voz, as ideias e propostas selecionadas, a lista de ganhadores e os respectivos prêmios para qualquer divulgação ou uso publicitário em qualquer mídia eletrônica ou impressa atrelada ou não a este evento, sem a necessidade de anterior aprovação do participante.

## 8. Disposições gerais

- a. O participante, neste ato, assume plena e exclusiva responsabilidade pela ideia que cadastrar, por sua titularidade, originalidade, incluindo, sem limitação, responsabilidade por eventuais violações de informações, à intimidade, privacidade, honra e imagem de qualquer pessoa, a deveres de segredo, à propriedade industrial, direito autoral e/ou a quaisquer outros bens juridicamente protegidos, eximindo o SENAI e SEBRAE ou a qualquer uma das marcas do Sistema S, de qualquer responsabilidade relativamente a tais fatos, aspectos, direitos e/ou situações.
- b. O participante reconhece e aceita expressamente que o SENAI e o SEBRAE não poderá ser responsabilizado por qualquer dano ou prejuízo oriundo da participação neste evento ou da eventual aceitação dos prêmios. A participação neste evento implica na aceitação total e irrestrita de todos os itens deste Regulamento.
- c. Casos omissos serão analisados e deferidos pelo SENAI e SEBRAE, por meio do Comitê Deliberativo do **Hackathon para o desenvolvimento de soluções no segmento automotivo**.

## DESAFIO TEMÁTICO: O setor automotivo e o desenvolvimento sustentável

### Contextualização<sup>1</sup>

A produção e o próprio uso do automóvel estão no centro dos debates sobre sustentabilidade. Que soluções o setor vem adotando para superar os desafios?

Desde que eclodiu a crise financeira de 2008, uma das medidas mais recorrentes para manter a economia aquecida tem sido incentivar a venda de automóveis.

O carro talvez seja o produto que melhor simboliza a nossa civilização. Ele ajudou a moldar a indústria, a cidade, a vida em comunidade e os indivíduos desde que Henry Ford conseguiu produzi-lo em larga escala e os bancos criaram linhas de crédito específicas para financiar a aquisição desse bem. E hoje, a indústria automobilística tornou-se vital para o desenvolvimento econômico de países emergentes, como o Brasil, e mesmo daqueles mais industrializados.

A força do setor automotivo alavanca outros setores da economia. O segmento é o segundo maior mercado da indústria do aço, consumindo quase 15% da produção total desse material, perdendo apenas para o setor da construção civil. Outros importantes clientes da indústria automotiva são os setores do alumínio (5%), petroquímico (em especial plásticos, com 7%) e do vidro.

Em 2011 foram produzidos cerca de 80,1 milhões de veículos no mundo – um crescimento de 4% em relação a 2010, que teve uma produção de aproximadamente 77 milhões. Na União Europeia, o setor representa 3% do PIB e 7,5% do total da produção industrial. No Brasil, há, em média, um veículo para cada 6,9 habitantes. O setor representa 12% do PIB (entre indústria e comércio) e movimenta R\$ 1 em cada R\$ 10 na economia. A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) calcula que o setor deve crescer 5% em 2012, estimativa superior àquela do próprio PIB do país: nas avaliações mais otimistas, este não deve passar de 4%.

No entanto, a produção e o próprio uso do automóvel estão no centro dos debates sobre desenvolvimento sustentável. Quais são os impactos e soluções que o setor vem adotando para superar os desafios de sustentabilidade?

1. **Emissões de gases de efeito estufa/Letalidade:** A verdade é que os automóveis são responsáveis por grande parte das emissões dos gases de efeito estufa nas cidades. Em 2009, o Laboratório de Poluição Atmosférica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) fez um estudo e verificou que a poluição dos carros causa a morte indireta de quase 20 pessoas por dia, na região metropolitana de São Paulo, pois doenças cardiorrespiratórias são muito agravadas pelas emissões veiculares;

<sup>1</sup> O setor automotivo e o desenvolvimento sustentável. Disponível em: < <https://www.ethos.org.br/cedoc/o-setor-automotivo-e-o-desenvolvimento-sustentavel/#.XXvYHS5KiUl> >. Acesso em: 13 de Set de 2019.

2. **Relação peso/carga:** O automóvel individual com base no motor a combustão interna é de uma ineficiência impressionante. Ele pesa 20 vezes a carga que transporta, ocupa um espaço imenso e seu motor desperdiça entre 65% e 80% da energia que consome;
3. **Carro híbrido elétrico:** Os veículos híbridos, ainda que tenham de superar barreiras tecnológicas e culturais, apresentam um grande potencial de elevar não apenas a eficiência energética do setor de transporte, mas também contribuir para aumentar a eficiência e reduzir os custos relacionados à produção de energia elétrica;
4. **Prejuízos econômicos:** Os congestionamentos interferem na mobilidade e no próprio desempenho da economia, já que as pessoas levam cada vez mais tempo em deslocamentos. Os congestionamentos nas grandes cidades, por exemplo, geram um prejuízo de R\$ 50 milhões por dia só em atrasos, sem contabilizar a emissão de carbono no período em que o paulistano fica parado no trânsito;
5. **Outros impactos:** Além de problemas de mobilidade, poluição, mortes e acidentes, o existem outros impactos, tais como: condições degradantes de trabalho nas cadeias da cana-de-açúcar, do aço, do alumínio e de metais ferrosos; baixa transparência em questões socioambientais; baixa diversidade no quadro de trabalhadores; e falta de ações para a disposição final do veículo e suas partes.